



PROTOCOLO DE ARTICULAÇÃO ENTRE CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) E O CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) DE MEDIANEIRA

1. INTRODUÇÃO

Este protocolo descritivo estabelece as diretrizes e os fluxos operacionais para a articulação sistemática e qualificada entre o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), no âmbito da Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade.

Baseado nos princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) o objetivo principal é:

Garantir a continuidade do cuidado, a integralidade da proteção social e a efetividade dos direitos dos usuários, por meio da formalização, padronização e monitoramento dos fluxos de referência e contrarreferência, com foco na gestão da informação e no planejamento conjunto das ações.

2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA ARTICULAÇÃO

A articulação entre CRAS e CREAS será pautada nos seguintes princípios:

- **Territorialização:** O CRAS, como porta de entrada da Proteção Social Básica, é o principal responsável pela identificação e acompanhamento inicial das famílias e indivíduos em seu território de abrangência.
- **Corresponsabilidade:** Ambos os serviços são corresponsáveis pela proteção social do usuário, devendo atuar de forma complementar e integrada, sem hierarquia entre as unidades.
- **Fluxo Formalizado:** Todo e qualquer encaminhamento deve ser formalizado por meio da **Ficha Intersetorial de Referência e Contrarreferência**, garantindo a rastreabilidade e o feedback obrigatório.
- **Planejamento Sistemático:** A articulação deve ser mantida por meio de reuniões periódicas e sistemáticas, garantindo a discussão de casos complexos, a análise de fluxos e o planejamento conjunto.



3. FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA

O fluxo de encaminhamento entre CRAS e CREAS deve seguir rigorosamente o uso da Ficha Intersetorial de Referência e Contrarreferência, conforme detalhado a seguir:

3.1. Referência (Encaminhamento do CRAS/CREAS para o CREAS/CRAS)

Situação: O CRAS/CREAS identifica uma situação de violação de direitos ou risco pessoal e social que exige a intervenção da Proteção Social Especial de Média Complexidade (CREAS) ou Proteção Social Básica (CRAS).

Etapa	Ação	Responsável	Instrumento
1. Identificação	Identificar a necessidade de proteção especializada/básica e esgotar as possibilidades de intervenção na Proteção Social Básica/Especial.	Equipe de Referência do CRAS/CREAS	IDS Social
2. Preenchimento	Preencher a Ficha de Referência com a descrição detalhada do caso, histórico de atendimento e ações já realizadas (conforme item 20 e 21 do modelo de ficha).	Técnico de Referência do CRAS/CREAS	Ficha Intersetorial de Referência e Contrarreferência
3. Formalização	Enviar a Ficha de Referência e demais documentos pertinentes ao CREAS/CRAS, via sistema 1doc , para garantir a segurança e a rastreabilidade.	CRAS/CREAS	Sistema 1doc, através de Procedimento Administrativo (PA)



PREFEITURA DE MEDIANEIRA
Estado do Paraná
Secretaria Municipal de Assistência Social



Etapa	Ação	Responsável	Instrumento
4. Acolhimento	O CREAS/CRAS recebe o encaminhamento, realiza o acolhimento e a avaliação inicial do caso.	Equipe de Referência do CREAS/CRAS	Ficha de Referência e registro IDS Social

3.2. Contrarreferência (Retorno do CREAS/CRAS para o CRAS/CREAS)

Situação: O CREAS/CRAS conclui o acompanhamento, ou o caso apresenta condições de ser acompanhado novamente pela Proteção Social Básica/ Proteção Social Especial.

Etapa	Ação	Responsável	Instrumento
1. Conclusão/ Reavaliação	Avaliar a superação da situação de violação de direitos ou a necessidade de continuidade do acompanhamento na Proteção Social Básica.	Equipe de Referência do CREAS/CRAS	IDS Social
2. Preenchimento	Preencher a Ficha de Contrarreferência com a descrição das ações realizadas, o desfecho do caso e as orientações para o acompanhamento futuro (conforme modelo de ficha).	Técnico de Referência do CREAS/CRAS	Ficha Intersectorial de Referência e Contrarreferência e registro IDS
3. Formalização	Enviar a Ficha de Contrarreferência ao CRAS de origem, via sistema 1doc, no mesmo PA que recebeu, para manter o histórico.	CREAS/CRAS	Sistema 1doc, através do mesmo Procedimento Administrativo (PA) que originou a Referência



Etapa	Ação	Responsável	Instrumento
4. Reintegração	O CRAS/CREAS recebe a contrarreferência e reintegra o usuário ao acompanhamento da Proteção Social Básica/Especial, dando continuidade às ações conforme as orientações do CREAS/CRAS.	CRAS/CREAS	Ficha de Contrarreferência

4. REUNIÕES DE PLANEJAMENTO SISTEMÁTICO

Para garantir a efetividade da articulação e o alinhamento das ações, serão instituídas reuniões sistemáticas de planejamento e discussão de casos entre as equipes técnicas do CRAS e do CREAS.

4.1. Tipos de Reunião

Tipo de Reunião	Periodicidade	Participantes	Objetivo Principal
Reunião de Matriciamento	Bimestral e menor tempo conforme identificado necessidade	Técnicos de Referência do CRAS e do CREAS	Discussão de casos complexos, alinhamento de condutas técnicas e capacitação mútua sobre os serviços.
Reunião de Gestão de Fluxo	Semestral	Coordenadores do CRAS e do CREAS, das entidades socioassistencial que executam serviços da PSB e PSE e Gestor da Assistência Social	Análise quantitativa e qualitativa dos fluxos de referência e contrarreferência (volume, tempo de resposta, desfechos) e ajustes no Protocolo.



Tipo de Reunião	Periodicidade	Participantes	Objetivo Principal
Reunião de Planejamento Intersetorial	Anual	Coordenadores do CRAS e do CREAS, e representantes Rede de Proteção (Conselho Tutelar, Saúde, Educação, entre outros).	Planejamento de ações conjuntas, elaboração de instrumentos e discussão de demandas da Rede.

4.2. Pauta das Reuniões

- 1 Análise dos Indicadores de Fluxo:** Apresentação do volume de referências e contrarreferências do mês, identificando gargalos e boas práticas.
- 2 Discussão de Casos:** Apresentação e discussão de casos que geraram dúvidas no encaminhamento ou que exigem intervenção conjunta.
- 3 Alinhamento Técnico:** Revisão de conceitos, normativas e procedimentos técnicos para garantir a uniformidade na atuação.
- 4 Propostas de Ajuste:** Elaboração de propostas de alteração ou melhoria na Ficha Intersetorial de Referência e Contrarreferência ou nos fluxos operacionais.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

A Ficha Intersetorial de Referência e Contrarreferência, é o instrumento formal de comunicação e encaminhamento, sendo vedada sua alteração sem prévia análise da Rede de Atenção e Proteção Social.

A utilização do Sistema 1doc e protocolo online é a via preferencial para o envio dos documentos, visando a celeridade e a segurança da informação

Este Protocolo deve ser revisado anualmente ou sempre que houver alteração nas normativas do SUAS ou no Regimento Interno da Rede de Atenção e Proteção Social.